



VII Simpósio Internacional sobre Crianças e Instituições
V CONGRESSO da Rede INFEIES
IX CONGRESSO da Rede RUEPSY
IV Congresso da Rede de Psicanálise e Direito

Sujeitos e instituições: territórios, fronteiras e exílios

Apresentação

O VII Simpósio Internacional sobre Infância e Instituições sob o tema “Sujeitos e instituições: territórios, fronteiras e exílios” -VII SIPINFA INFEIES- convoca-nos a analisar e compartilhar pontos de vista que surgem das investigações em diálogos com as ciências humanas, sociais e da saúde: Educação, Pedagogia, Psicologia, Saúde Mental, História, Literatura, Direito, Trabalho social, Terapia Ocupacional assim como com produções que provêm da Arte e da Cultura, que fundamentam as Redes interuniversitárias INFEIES, RUEPSY e Psicoanálisis y Derecho, sob o tema: Sujeitos e instituições: territórios, fronteiras e exílios.

Os eixos temáticos orientadores das apresentações gerais e de trabalhos livres propõem dar especificidade ao tema geral do evento, a partir de ter em conta sua atualidade e relevância social.

Cada eixo propicia o intercâmbio sobre as características comuns e diferenciais que compõem os distintos territórios sociais, culturais e institucionais, e busca situar as fronteiras materiais e simbólicas que vivenciam as segregações e os exílios externos e internos.

Eixo 1. Histórias, identidades e corpos no trabalho com infâncias e adolescências.

Eixo 2. Interesse superior da criança: legalidades jurídicas, sociais e subjetivas. Dispositivos de proteção integral de direitos de infâncias e adolescências.

Eixo 3. Família, educação, direito e tempo(s): subjetivo, educativo, institucional, judicial.

Eixo 4. Fraternidade, sororidade: filiação, famílias e políticas públicas.

Eixo 5. Mal-estar institucional: equipes profissionais e práticas interdisciplinares.

Eixo 6. Infâncias e juventudes: Arte e cultura como tratamento subjetivo, institucional e social.



Eixo 7. Conteúdos, temas e problemas na formação para o trabalho com infâncias e adolescências.

Sujeitos e instituições: territórios, fronteiras e exílios propõe a conversação e o intercâmbio – tanto virtual como presencial – configurado entre três Redes Internacionais que se aproximam em alguns nós, distanciam em outros. Trata-se da Red de Estudios e Investigaciones Psicoanalíticas e Interdisciplinarias en Infancia e Instituciones (INFEIES), da Rede de Estudios internacionales de Psicanálise na Educação (RUEPSY) e da Red Psicoanálisis y Derecho.

Sujeitos e instituições: territórios, fronteiras e exílios pretende recuperar a experiência, o relato e a transmissão inter e intrageracional em um mundo em transformação permanente. Quando falamos de “experiência”, nos referimos também à “experiência de pensar as epistemes” à luz das novas perguntas e práticas que nos convocam as subjetividades contemporâneas. Infâncias e adolescências que não respondem à lógica binária em sua definição de sexo e gênero, dando lugar a mudanças de denominações: de infância a infâncias, entre outras. Porém, igualmente, a quem se nega ou resiste a ser adotados; a quem toma a palavra e defende ideais em comunidades virtuais, entre outras diversidades.

Os problemas que afetam a quem transita suas infâncias e adolescências a partir dos paradigmas vigentes relativos à inclusão nos convocam a pensar e a revisar suas próprias referências a psicanalistas, docentes e profissionais de todas as disciplinas. As transformações que vivem nos corpos, nas sexualidades, nas questões de gênero e nas identidades são alguns dos tópicos em debate. Estas questões impactam nas filiações jurídicas e formas de civilidade e educação. Assim como também o fazem em reconhecimentos e limites a violências que recaíram e ainda recaem sobre os corpos não binários.

“Sujeitos e instituições: territórios, fronteiras e exílios” identifica significantes de relevância contemporânea. Tão comuns às distintas regiões representadas por meio dos integrantes das Redes, encontramos junto com sua pluralidade as diferenças de significação que cada caso se lhes outorga.

Os territórios podem ser linguísticos, subjetivos, geográficos. Virtuais e topológicos. Territórios edilícios, institucionais e normativos que reconhecem nas últimas décadas como cenários nos quais é preciso derrubar muros que só produzem deterioração subjetiva, violências replicadas.

Ao menos três línguas se reúnem nas Redes que participam deste VII SIMPINFA: castelhano, português e francês. Isso nos convida a criar pontes, traduções, assim como atender aos mal-entendidos próprios das dificuldades de toda tradução. Também nos permite compartilhar na diversidade o comum: a preocupação com os problemas que nos afetam quando tratamos com infâncias, adolescências e famílias.



Atendendo aos *territórios disciplinares* com seus limites, bordas e centros, precisemos os diálogos interdisciplinares e suas dificuldades, suas fronteiras que serão transitadas de formas diversas. Em alguns casos intransitadas e intransitáveis. Em outros, com pontes para ir e regressar sem perder seu lugar de enunciação, seu lugar profissional, entre quem as atravessam.

Referir-se ao *exílio* implica definir situações nas quais um sujeito resulta exilado de seu próprio território material ou subjetivo. Nas peregrinações migrantes. Naqueles sem cuidados parentais. Quando em nome da proteção seus direitos são exilados de seus grupos de pertencimento de origem por medidas excepcionais ou se produzem exílios escolares quando com isso “não se pode”.